

---

# Principais micro-organismos encontrados em corrimento endocervical e uretral Ribeirão Preto-SP

---

**Jaqueline Otero SILVA, Paulo da SILVA, Ana Maria Machado CARNEIRO, Natália FERREIRA, Gisele Maria FERREIRA, Marta Inês Cazentini MEDEIRO**  
*Núcleo de Ciências Biomédicas, Laboratório de Bacteriologia, Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto (CLR VI), do Instituto Adolfo Lutz*

---

**A**s doenças sexualmente transmissíveis (DST) são muito frequentes e muitas apresentam grande potencialidade para complicações graves, chegando a ocasionar importantes problemas de saúde. Nos últimos anos, principalmente após o início da epidemia da AIDS, as DSTs readquiriram importância como problema de saúde pública em quase todos os países do mundo<sup>1</sup>.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de micro-organismos identificados em amostras de corrimento endocervical e uretral em casos de infecções genitais. No período de maio de 2007 a maio de 2009, foram analisadas 236 amostras de secreção endocervical e uretral para o diagnóstico laboratorial das doenças sexualmente transmissíveis. Os materiais foram provenientes de pacientes atendidos em ambulatórios de DST e clínicas de ginecologia do município de Ribeirão Preto. Foram realizados esfregaços da secreção em lâmina para bacterioscopia e coletado um *swab*, o qual foi transportado em meio de AMIES, para realização da cultura. Em 21% dos casos foi enviada secreção em salina, para pesquisa direta de *Trichomonas* sp. Os esfregaços foram corados pelo

método de Gram e submetidos à bacterioscopia, enquanto a cultura foi realizada em meios de Thayer Martin, o qual foi suplementado com biovitalex e VCNT (vancomicina, colistina, nistatina e trimetropim), Müeller Hinton sangue e ágar Sabouraud dextrose. Os isolados foram identificados por métodos tradicionais de acordo com a suspeita clínica<sup>2,3</sup>. Para pesquisa de *Trichomonas* sp, foram preparados exames a fresco do material após centrifugação a 2000 rpm por 10 minutos.

Foram analisadas 236 amostras, das quais 75,4% pertenciam ao sexo feminino e 25,6%, ao sexo masculino. A faixa etária mais frequente foi de 21 a 30 anos, representando 41,10% dos pacientes. De acordo com o protocolo de coleta, 43,7% e 25,4% dos pacientes foram portadores HPV e HIV, respectivamente. Quanto à bacterioscopia, 7,2% das amostras exibiram estruturas sugestivas de *Trichomonas* sp; 14,4% apresentaram “clue cells”, 8,1% apresentaram diplococos Gram negativos, 7,7% leveduras e/ou pseudohifas. Quanto às culturas, em 13,6% das amostras ocorreu crescimento de *Neisseria gonorrhoeae*; em 9,4%, de *Candida* sp; em 8,5%, de *Streptococcus agalactiae*; em 11,0%,

---

de bacilos Gram positivos corineformes e em 8,1% houve crescimento de outros gêneros bacterianos.

Os micro-organismos encontrados nos corrimentos endocervicais e uretrais demonstram a variedade de agentes patogênicos associados às infecções sexualmente transmissíveis, muitas vezes negligenciados em detrimento do destaque dado ao HIV e HPV. As infecções sexuais de origem bacteriana e fúngica merecem destaque pela frequência em que ocorrem e pela facilidade de transmissão. A caracterização etiológica das DST é fundamental para o controle da disseminação da doença e, principalmente, porque a DST constitui

uma importante porta de entrada para a infecção pelo HIV.

---

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST. 3a ed. Brasília: MS; 1999. p.142.
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Cultura, Isolamento e Identificação da *Neisseria gonorrhoeae*. Brasília: MS; 2007. 67p. (Série TELELAB)
3. Murray, PR (ed). Manual of Clinical Microbiology. 6th ed. Washington, DC: ASM Press; 1995. p. 1426-1453.